



17 a 19 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-15-9

## VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM MULHERES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Congresso Interdisciplinar da Saúde da Criança e do Adolescente em Vulnerabilidade, 1ª edição, de 17/05/2021 a 19/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-15-9

**PROSUP/CAPESES); Marília da Mata Silva - (Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar. Bolsista do Programa da <sup>1</sup>, CESUMAR); Renata Alessandra Sadowski - (Enfermeira, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade <sup>2</sup>, CESUMAR); Mariana Verri Cornicelli - (Tecnóloga em Estética e Cosmética, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade <sup>3</sup>, CAPES).; Jeferson de Souza Sá - (Psicólogo, Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar. Bolsista <sup>4</sup>, ICETI).; Andréa Grano Marques - (Psicóloga, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da Universidade Cesumar. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação. Bolsista Produtividade em Pesquisa do <sup>5</sup>**

### RESUMO

A violência de gênero tem sido considerada um problema de saúde pública que vem acometendo mulheres em todo o mundo, principalmente na faixa etária correspondente ao ciclo reprodutivo. A gestação não é um fator de proteção para a violência doméstica e neste período as mulheres podem se tornar mais vulneráveis aos abusos físicos, sexuais e psicológicos. O objetivo do estudo foi identificar as consequências das agressões para o binômio mãe-bebê. Tratou-se de uma revisão de literatura de artigos científicos publicados em periódicos indexados em bases de dados nacionais e internacionais. Observou-se que foram descritos alguns fatores de risco associados com a prática das agressões, dentre eles destacam-se, situações de vulnerabilidade como: baixa renda, o desemprego, o abuso sexual no período da infância e da adolescência, uso abusivo de álcool e outras drogas. As agressões no período gestacional é um agravante para o início tardio e/ou interrupção da assistência pré-natal, aumentam a probabilidade de aborto espontâneo e natimorto e ocasionam impactos na saúde mental das vítimas, o que pode comprometer os cuidados com o bebê. A tristeza pós-natal e a depressão pós-parto podem ser agravadas em mulheres vítimas de violência doméstica. Concluiu-se que diante do impacto negativo que a violência acarreta para a saúde e qualidade de vida das vítimas, ela deve ser investigada pelos profissionais que compõem toda a Rede de Atenção em Saúde, sendo necessária a elaboração de programas e de estratégias visando combater a vulnerabilidade e a promoção da saúde das mulheres e seus filhos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Materno-Infantil, Violência contra a mulher, Vulnerabilidade

<sup>1</sup> Universidade Cesumar - Unicesumar, psicologamariliadamata@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Cesumar - Unicesumar, resadowski@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Cesumar - Unicesumar, mari.cornicelli07@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Cesumar - Unicesumar, jefersonsouzasa@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Cesumar - Unicesumar, andrea grano298@hotmail.com